



72°+CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
**3°+COLÓQUIO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
EM SAÚDE MENTAL**
25 a 28 de Agosto de 2021

CARTA DE FLORIANÓPOLIS PARA ENFERMAGEM BRASILEIRA

Aprovada na Plenária Final do 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem - CBEEn, Florianópolis (SC), 28 de agosto de 2021.

*Aos órgãos governamentais responsáveis pela execução das políticas públicas de saúde no Brasil
Às organizações representativas de Enfermagem
Às trabalhadoras e trabalhadores de Enfermagem
À sociedade brasileira em geral*

O 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEEn) e 3º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental (CBESM) foram promovidos pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e realizados pela ABEn Seção Santa Catarina, no período de 25 a 28 de agosto de 2021, em ambiente 100% virtual – Plataforma Virtuali, teve como tema central “**Direito Universal à Saúde: Enfermagem em debate**”. O tema foi desenvolvido em quatro eixos: **Eixo 1:** Constituição dos profissionais de Enfermagem como sujeitos políticos; **Eixo 2:** Política de formação de profissionais de Enfermagem na perspectiva do SUS; **Eixo 3:** Futuro da qualidade do cuidado em Enfermagem e saúde e o direito universal à saúde; **Eixo 4:** Direito universal à saúde e segurança do paciente na assistência de Enfermagem.

O evento reuniu 1.548 participantes, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, estudantes de graduação, pós-graduação e ensino técnico e profissionais de outras áreas, além de convidados representantes do Conselho Nacional de Saúde, Organizações de classe, bem como, representantes de instituições de ensino e serviços de saúde.

Durante a Sessão Plenária virtual de encerramento do evento, realizada no dia 28 de agosto de 2021, os participantes aprovaram a "Carta de Florianópolis para a Enfermagem Brasileira" e a entidade vem a público divulgá-la, solicitando apoio da enfermagem e de toda comunidade brasileira, além das providências pertinentes aos encaminhamentos nela postulados.

O 72º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEEn) e 3º Colóquio Brasileiro de Saúde Mental ocorrem em meio a um contexto de crise sanitária e humanitária, com a ampliação das desigualdades sociais, com restrição de acesso a vacina para todos, diminuição do financiamento para o SUS, para as universidades públicas e para a ciência e tecnologia. Temos vivido tempos difíceis com a pandemia da COVID-19, com a perda inestimável de mais de 580 mil vidas até a presente data, com a falta de atuação do governo federal na defesa da vida e da ciência.

A ABEn tem apoiado e participado de um conjunto de ações e iniciativas com o intuito de buscar caminhos e enfrentamentos coletivos para os ataques à vida e à saúde - algumas institucionais como a Comissão Parlamentar de Inquérito da Saúde, outras demonstrando a articulação da sociedade civil através de movimentos populares, como a Frente pela vida. Temos nos reinventado nas lutas pela vacinação para todos no SUS, pelo fortalecimento da vigilância à

saúde, da atenção básica, assistência hospitalar e assistência farmacêutica, e por financiamento adequado para o SUS!

A ABEn tem participado da luta histórica pela aprovação do piso salarial da Enfermagem. Entendemos e defendemos que essa é uma luta que tem que ser protagonizada pelas entidades sindicais que devem ser reconhecidas e fortalecidas no seu papel fundamental, pelas demais entidades representativas da profissão.

A ABEn vem trabalhando incansavelmente ao longo de seus 95 anos na defesa da educação de qualidade em Enfermagem em todos os seus níveis e na defesa dos direitos dos usuários do SUS. Tem atuado como representante da Enfermagem nas instâncias do controle social, em comissões e comitês formuladores de políticas públicas de saúde e de educação permanente e, ainda, junto às entidades da saúde, educação e de ciência e tecnologia nas lutas por condições dignas de vida e trabalho.

Para avançarmos como formadores, como profissão e como sociedade, compreendemos que muitos outros aspectos devem ser incluídos num debate coletivo, respeitoso e democrático¹, a fim do efetivo alcance do direito universal à saúde, da garantia de educação de qualidade e da diminuição das desigualdades presentes no trabalho da Enfermagem. Assim, esta Carta de Florianópolis apresenta os seguintes encaminhamentos para Enfermagem Brasileira:

- Promover espaços de discussão e encaminhamentos, alinhados às organizações da sociedade civil, no sentido da defesa do direito universal à saúde e da valorização do SUS, para garantia de seus princípios e sua legitimidade¹, a fim de responder às necessidades individuais e populacionais de atenção à saúde da população.
- Reafirmar a competência da ABEn para desenvolvimento técnico-científico, cultural e político dos profissionais da Enfermagem, pautado em valores e princípios éticos e de direitos humanos.
- Reforçar o papel da ABEn como protagonista e articuladora de espaços dialógicos para a defesa dos interesses da Enfermagem e dos direitos sociais de saúde e educação, com acesso universal e de qualidade.
- Debater com trabalhadores da enfermagem as competências e contribuições das distintas entidades representativas da profissão para a busca de construção coletiva de políticas que assegurem condições de trabalho seguro e decente.
- Manter a adoção de medidas necessárias à defesa da educação de qualidade, com repúdio a modalidade de formação integral em EAD e retomada da minuta das DCN, aprovada no CNS (Resolução n. 573, 31 de janeiro de 2018).

Ainda, a presente carta, endossa o exposto na CARTA DE FLORIANÓPOLIS DA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL, aprovada em plenária final do 3º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, em 27 de agosto de 2021. Subscrive a CARTA ABERTA – Desafios enfrentados pela Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, e, destaca a importância da Moção de Apoio ao Projeto de Lei Nº 2.564/2020 na sua totalidade, ambas aprovadas em sessão plenária final do 72º CBEEn.

Florianópolis, 28 de agosto de 2021

Participantes do 72º CBEEn e do 3º CBESM

¹ RAMOS, F.R.; SILVA, K.L. Educação em Enfermagem: desafios e perspectivas. In: ABEN Nacional. **Caderno de orientações para 82ª Semana Brasileira de Enfermagem**. Brasília: ABEn Nacional, 2021, p. 17-21.